



PO18

SÍNDROME PÓLEN-FRUTOS PELA TANGERINA COMO CAUSA DE ANGIOEDEMA

Joana Borges da Costa¹, André Carção¹, Rosa Anita Fernandes¹, Catarina Rato¹,

Delfim Duarte¹, Miguel Viana¹

(¹Hospital Pedro Hispano)

Introdução: O síndrome pólen-frutos (SPF) ou síndrome de alergia oral (SAO) consiste numa reação alérgica da cavidade oral subsequente à ingestão de determinado alimento, como fruta, frutos secos e vegetais e que tipicamente ocorre em adultos com rinite alérgica. O SAO representa provavelmente a reação alérgica causada por alimentos mais comum em adultos, sendo que mais de 60% de todas as alergias alimentares são reações cruzadas entre antigénios alimentares e alérgenos inalados. Ao contrário de outras alergias alimentares, o SAO manifesta-se como uma reação limitada à mucosa da cavidade oral, lábios, língua e faringe. A forma de apresentação varia clinicamente, sendo que a reação ocorre rapidamente e pode manifestar-se com prurido ou sensação de ardor nos lábios, língua e faringe e aparecimento ocasional de eritema perioral e urticária generalizada. Pode coexistir edema das estruturas envolvidas, com sensação de dispneia e raramente anafilaxia. Este trabalho serve para apresentar um caso de síndrome pólen-frutos com angioedema da cavidade oral provocado pela ingestão de tangerina.

Caso Clínico: Trata-se de um caso de um doente do sexo masculino, de 78 anos que recorre ao Serviço de Urgência de ORL por quadro de início súbito de sensação de corpo estranho faríngeo, odinofagia, disfagia e sensação de dificuldade respiratória após ingestão de tangerina ao almoço. Ao exame objetivo, identificou-se um edema da mucosa jugal da cavidade oral à direita, com extensão à metade ipsilateral do palato mole, parede lateral direita da oro e hipofaringe, com apagamento do seio piriforme homolateral. O doente foi medicado com corticoterapia e foi mantido em vigilância clínica durante 24h, com resolução completa do quadro. Foi também orientado para consulta de imunoalergologia por suspeita de causa alérgica, onde foi diagnosticada uma rinite alérgica persistente moderada-grave, com alergia a ácaros e pólenes; realizou ainda testes moleculares para vários antigénios alimentares e ambientais, tendo-se identificado um SPF à tangerina mediado por profilinas. O doente ficou com indicação para evicção de tangerina, não tendo referido outros episódios semelhantes.

Discussão/Conclusão: O angioedema alérgico da cavidade oral é uma entidade clínica comum que pode resultar da exposição a diferentes fatores como alimentos, fármacos e picadas de insetos. O SAO ou SPF é uma entidade clínica que tipicamente se manifesta com um angioedema ligeiro, com resolução rápida e auto-limitada do quadro clínico; contudo, existem casos mais raros de reações graves, com envolvimento da via aérea superior, comprometendo a capacidade respiratória dos doentes, pelo que se torna importante manter uma vigilância destes doentes, identificar e evitar o fator precipitante e identificar os doentes com risco de eventuais reações graves.